

SERVIÇO SOCIAL E SUPERVISÃO DE ESTÁGIO: FORMAÇÃO, SABERES, TEMPORALIDADES

Edna Maria Goulart Joazeiro.¹
HC/UNICAMP

Resumo

A formação no curso de Serviço Social no Brasil desde a sua criação instituiu a realização do estágio supervisionado e a supervisão de campo como norma acadêmica antecedente para a obtenção do grau de assistente social. A tese de doutorado teve como objeto a atividade de trabalho da supervisora de estágio de Serviço Social em Hospital de Ensino Público. Os sujeitos foram as supervisoras de estágio que supervisionaram estudantes-estagiárias de Serviço Social, nas quatro áreas do Hospital de Clínicas da UNICAMP, no período de 1994 a 2003. Seus depoimentos se constituíram em fonte empírica principal e o diário de supervisão, em fonte de informação específica. Privilegiamos a palavra pela qual os depoimentos são tornados testemunhos e o aporte teórico da ergologia para analisar essa atividade de trabalho, o uso de si por si mesmo e a relação e a articulação entre os saberes disciplinares da profissão, da saúde e os saberes gerados na atividade de trabalho no estágio. Essas relação e articulação foram aprendidas nesse meio específico – de cuidado à saúde e de formação – onde estão, em tensão, diversas temporalidades e valores. Aí demarcamos o encontro entre experiência e conhecimento na confluência entre a realização das atividades de supervisão e a realização das atividades de trabalho das estudantes-estagiárias no campo de estágio.

Palavras-chaves

Formação Profissional. Abordagem Ergológica. Serviço Social.

¹ E-mail: egoulart@hc.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.